

**Professores de Matemática que Trabalham com Projetos nas
Escolas: Quem são eles?
28/09/2007**

Aluna: Maria Dirlene da Silva Cattai
Orientadora: Profa. Dra. Miriam Godoy Penteadó

RESUMO

O objetivo desta pesquisa é discutir a formação dos professores de Matemática que trabalham com projetos e documentar a maneira da implementação desta proposta em sua prática. Sua relevância está no fato de que são muitas as recomendações e poucas as orientações para o desenvolvimento de projetos nas escolas. A inserção dos projetos nas aulas de Matemática visa a tratar problemas sociais e conteúdos curriculares de forma mais investigativa. Seus dados são provenientes de entrevistas com dez professores de Matemática os quais atuam no Ensino Fundamental ou Médio e de duas fichas preenchidas por eles. Seus relatos possibilitam identificar três formas diferentes de trabalhos com projetos: i) individualmente e por iniciativa própria; ii) por sugestão da escola, de forma fragmentada; iii) coletivamente. Não há indícios de que a formação inicial destes professores os tenha influenciado a trabalhar com projetos. Este preparo foi construído ao longo de suas carreiras, através da participação em cursos de formação continuada, da experiência com a prática e das interferências de suas características pessoais. Esta pesquisa poderá contribuir com sugestões aos professores que queiram desenvolver projetos e aos organizadores de cursos de formação de professores, além de alertar para a necessidade de reorganização da estrutura escolar.

Palavras-Chave: Trabalhos com Projetos, Formação de Professores de Matemática, Trabalho Docente, Educação Matemática.

ABSTRACT

The objective of this study is to discuss the education of mathematics teachers who work with projects and document the way this proposal is implemented in their teaching practice. Its relevance lies in the fact that the recommendations are many and guidance minimal regarding the development of projects in the schools. The aim of including projects in mathematics classes is to approach social problems and curriculum contents in a more investigative manner. The data are taken from interviews with ten elementary and high school mathematics teachers as well as two questionnaires filled out by each of them. It was possible to identify three different forms of working with projects: i) individually, by the teachers' own initiative; ii) by the school's suggestion, in a fragmented manner; iii) collectively. There are no indications that the initial education of these teachers influenced them to work with projects. This preparation was built during their careers through participation in continuing education courses, practical experience, and interferences in their personal characteristics. This study can contribute suggestions to teachers who want to develop projects and to organizers of courses for teachers, in addition to calling attention to the need to reorganize the school structure.